

Maciel e Sarney se reaproximam

José

BRASÍLIA — As comemorações dos 50 anos da vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial na Praça dos Três Poderes, ontem, acabaram reaproximando o vice-presidente, Marco Maciel, e o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que vinham trocando farpas nos bastidores do poder. Durante o desfile militar, os dois cumprimentaram-se etrocaram conversas ao pé do ouvido no palanque montado em frente ao Palácio do Planalto, entre sorrisos e gestos de cortesia.

Maciel e Sarney deixaram claro que a ala do PFL liderada pelo vice-presidente entrou em entendimento com a ala do PMDB que disputa o controle do partido para as próximas eleições presidenciais, encabeçada pelo presidente do Senado. Sarney, que nos bastidores vinha reclamando do tratamento hostil de Maciel à sua filha, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, ontem mudou de tom.

— Somos velhos amigos. Já re-

sistimos a várias dessas publicações — disse, referindo-se às notícias de que estavam brigados.

O primeiro gesto cordial partiu do vice-presidente, que ao ver Sarney atrás da primeira fila de autoridades, no palanque montado na Esplanada dos Ministérios, chamou o presidente do Senado para ficar ao seu lado. Cabisbaixo até então, Sarney abriu um largo sorriso e por três vezes fez comentários no ouvido de Maciel, durante o desfile. Maciel deixou claro que as divergências começam a ser contornadas.

— Tá tudo bem — disse o vice-presidente.

As divergências entre os dois políticos começaram a ser contornadas durante a viagem do presidente Fernando Henrique aos Estados Unidos, há duas semanas. O então presidente interino, Marco Maciel, pediu ao secretário de Políticas Regionais, Cícero de Lucena, para atender a reivindicações da governadora Roseana Sarney.

Ailton de Freitas



Sarney e Maciel lado a lado no palanque: troca de sorrisos e gentilezas